

Avaliação nutricional em situações especiais

A avaliação do estado nutricional é imprescindível na prática clínica e em saúde pública para identificar situações de carências, excessos ou distúrbios nutricionais de pessoal e populações. Segundo Gibson (2005), a avaliação nutricional deve ser multidimensional, compreendendo antropometria, consumo alimentar, aspectos clínicos, físicos e bioquímicos.

Em obras coletivas do profissional nutricionista para o indivíduo tem muita relevância, pois a avaliação nutricional completa auxilia no plano terapêutico mais adequado e pode, de fato, melhorar a qualidade de vida das pessoas.

A avaliação nutricional é ainda mais crucial em situações especiais, caracterizada por alterações fisiológicas, situações críticas complexas e vulnerabilidade, em que se exige mais atenção à saúde. Em situações especiais, o risco de desnutrição, deficiências nutricionais (macro e micronutrientes) são maiores e mais significativas, podendo, consequentemente, ocasionar comprometimentos irreversíveis com prejuízo à saúde e à qualidade de vida, e até mesmo à morte.

No entanto, situações especiais não são somente em situações de enfermidade, durante o gestação, por exemplo, as necessidades nutricionais estão aumentadas e alguns ajustes e adaptações precisam ser consideradas na avaliação nutricional, principalmente de ferro (627mg) e de folato (6000ug). A suplementação nesse período é fundamental, sendo uma importante política pública as programas de suplementação, crucial para o pleno desenvolvimento.

Além das alterações nas parâmetros bioquímicos, a avaliação antropométrica também precisa ser ajustada nesse período. O acompanhamento nutricional da gestante angolana, por exemplo, o monitoramento do ganho de peso (entre 11,5 a 16kg), com alterações nos indicadores, acom-

Osango: DFN 1042025-10

parabólicas diretamente na cadueta da saúde, além da realização de exames bioquímicos, como glicemia em jejum, para acompanhar possíveis alterações num eixo da vida. Nessa situação, a avaliação nutricional não impacta somente a vida da mulher/mãe, mas também toda a vida da criança até a fase adulta.

O envelhecimento, outro processo natural do curso da vida, também apresenta alterações fisiológicas que podem comprometer o estado nutricional do indivíduo. Durante essa fase, na senescência, ocorrem mudanças fisiológicas como queda da massa magra, alterações ósseas que fazem com que se demande maiores cuidados e atenção.

A avaliação nutricional nessa ~~fase~~ fase da vida, pelo principal indicador antropométrico utilizado, o índice de massa corpórea (IMC), requer atenção nos pontos de corte para classificação nutricional; a avaliação do consumo alimentar preocupa-se com o estado proteico (1-1,2 g/kg/dia), assim como de outros bioquímicos (albumina, pré-albumina), exames clínicos e físicos, principalmente quanto à funcionalidade, motricidade e força.

Outras situações especiais estão na presença de enfermidades, doenças metabólicas, gastrointestinais e oncológicas, por exemplo, requerem demandas específicas de nutrientes. Nessa situação especial, o profissional nutricionista deve estar atento às recomendações (IOM, 2009) e ao suporte terapêutico adequado, principalmente de carboidratos, proteínas, fibras, água e micronutrientes pela absorção prejudicada. Por se tratar, na maioria dos casos, de doenças e condições crônicas, essas pessoas precisam constantemente de acompanhamento e aconselhamento nutricional.

Essa acompanhamento nutricional, tanto no âmbito clínico do nutricionista em consultório ou em saúde pública, seja nas unidades básicas de saúde ou nos serviços de média e alta complexidade, demanda estratégias ~~metodológicas~~ individualizadas, por isso a anamnese e avaliação nutricional deve ser completa.

Outras situações especiais que precisam de avaliação nutricional minuciosa, detalhada, completa e detalhada são de pacientes her-



pituitários, gônadas, ecomaxas, computadores, glicose, hormônios e outros métodos. Nessa condição, em que o catolicismo proteico é muito alto, a avaliação nutricional é realizada por meio de técnicas ajustadas e adaptadas, como a alternativa para definir a altura sendo, por exemplo, a altura do joelho; para composição de massa muscular, o perímetro do braço ou dobra cutânea tricipital; todas ajustadas por parâmetros e condições específicas.

Nessa situação, não somente a antropometria é ajustada. O consumo alimentar também é realizado, muitas vezes, em ambiente hospitalar, com alteração na consistência dos alimentos, durante o profissional nutricionista preocupar-se não somente com a oferta adequada do ponto de vista da composição nutricional dos alimentos e dos nutrientes, mas também com alterações no paladar e na observação.

Um instrumento muito útil para a avaliação nutricional em nutrição especial é a Avaliação Subjetiva Global (ASG) desenvolvida por Detsky (1987). A ASG avalia a história clínica, nutricional, física e funcional dos pacientes, sendo amplamente utilizada em ambiente hospitalar, e para classificar o estado nutricional global em bem nutrido, desnutrido e gravemente desnutrido.

Uma adaptação da ASG é a Avaliação Subjetiva Global Produzida pelo Próprio Paciente (ASG-PPP). Essa adaptação ocorre de que o paciente começa, ele mesmo, preencher e responder as perguntas, portanto, dependendo da capacidade do caso e comprometimento, a mesma não pode ser realizada em todos os quadros. No entanto, para nutrição em que se é possível, a ASG-PPP, assim como a ASG, são muito úteis.

Diante aos desafios da avaliação nutricional em nutrição especial, há a certeza de que, principalmente nessa condição, o profissional nutricionista tem o conhecimento necessário para harmonizar vida, seja em condições de carências/deficiências, excessos ou disfunções, a alimentação, a complementaridade, a antropometria, os parâmetros bioquímicos, a avaliação nutricional completa é um dos pontos no diagnóstico nu-

nutricional preciso e assim contribuir no cuidado terapêutico para a recuperação da saúde.

Não se trata apenas da recuperação da saúde individual, mas, considerando o contexto de transição demográfica, epidemiológica e nutricional da sociedade contemporânea, são necessárias também ações educativas sobre alimentação e nutrição com ambientes mais saudáveis e sustentáveis.

A dieta ativa e o olhar holístico para o conceito complexo de saúde é pauta para o profissional nutricionista nas ações também de recuperação da saúde nas situações especiais. Tais situações não impactam somente o indivíduo, que precisa de atenção personalizada, individualizada e específica, mas impacta também a família e a sociedade em que vivemos.

Conheça os processos, sobre as ferramentas, metodologias, os indicadores, os parâmetros, os pontos de corte instrumentalizem o nutricionista para o atendimento ético e adequado, mas sobretudo conhecer e reconhecer o ser humano para a atenção humanizada. A avaliação nutricional completa, o suporte nutricional adequado às necessidades do paciente são capazes de transformar vidas e pessoas.